

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DOS CORPOS MONZONÍTICOS ORNAMENTAIS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (SE) E MONTE ALEGRE DE SERGIPE (SE)

*Brito, L.C.¹; Machado, A.¹; Oliveira, D.B.¹; Fortes, F.P.¹; Liz, L.C.C.¹; Almeida, J.M.¹; Costa,
I.A.A.¹*

¹Universidade Federal de Sergipe

Os corpos monzoníticos da região de Nossa Senhora da Glória e Monte Alegre de Sergipe estão inseridos geologicamente no Domínio Macururé da Faixa de Dobramentos Sergipana. Essas rochas afloram na forma de matacões bem arredondados (2 a 4 m de diâmetro) e como lajedos. Apresentam enclaves com formas arredondadas e elípticas, variando de 3 a 25,5 cm e mineralogia composta por hornblenda e biotita. Veios de quartzo são de ocorrência restrita a alguns afloramentos. Petrograficamente, os cristais de quartzo são anédricos, com tamanho de 3,2 a 0,5 mm. Observa-se inclusões de feldspato alcalino no centro do quartzo e de biotita na borda. O plagioclásio é subédrico, apresenta tamanho variando de 3,2 a 1,4 mm. Inclusões de biotita ocorrem na borda do plagioclásio e de hornblenda no centro. Alguns cristais de plagioclásio apresentam zonação. Processos de sericitização e epidotização são de ocorrência localizada. Os cristais de microclínio são subédricos, com tamanho variável de 3 a 0,9 mm. Alguns cristais apresentam inclusões de biotita e quartzo no centro, e titanita nas bordas. Ocasionalmente ocorrem inclusões de plagioclásio, que estão totalmente sericitizadas e argilizadas. Observa-se a presença de pertitas em alguns cristais de microclínio. A biotita apresenta forma subédrica a euédrica, com predomínio da subédrica. O tamanho varia de 1,4 a 0,4 mm. A cor é marrom, o pleocroísmo varia de marrom claro a marrom escuro. Alguns cristais apresentam, de forma ocasional, inclusões de zircão no centro do cristal. A hornblenda é subédrica a anédrica, com predomínio da forma subédrica. A cor é marrom, o pleocroísmo varia de verde claro a verde escuro e o tamanho de 1,8 a 0,8 mm. O diopsídio é de ocorrência restrita. O tamanho varia de 0,6 a 0,2 mm, apresenta forma subédrica, cor bege e pleocroísmo variável de bege claro a bege escuro. A titanita apresenta forma subédrica a euédrica, com predomínio da euédrica. O tamanho varia de 1,1 a 0,3 mm. A cor é marrom e o pleocroísmo varia de marrom claro a marrom escuro. Considerando a granulometria, textura, arranjo dos minerais, ausência de fraturas e alterações significativas, as rochas monzoníticas apresentam potencial para serem utilizadas como rochas ornamentais em ambientes internos como divisórias de espaços, revestimento de paredes, tampos de mesas e balcões, entre outras. Os afloramentos não apresentam dimensões expressivas, o que dificulta a extração da rocha em placas de médio a grande porte. Este fator é limitante na utilização da rocha para fins ornamentais. Os corpos monzoníticos têm sido utilizados como brita e paralelepípedo, para revestimento de estradas e ruas. Ensaio mecânicos e de resistência à infiltração da água devem ser realizados, para avaliar a possibilidade de uso em ambientes externos, que estão expostos aos agentes intempéricos.

PALAVRAS CHAVES: ROCHAS ORNAMENTAIS, PETROGRAFIA, SERGIPE